

Taxologia para a Seção Enumerologia da *Enciclopédia da Conscienciologia*

Taxology for the Enumerology Section of the *Encyclopaedia of Conscientiology*

Taxología para la Sección Enumerología de la *Enciclopedia de la Concienciología*

Oswaldo Vernet*

* Graduado em Matemática Aplicada (modalidade Informática). Doutor e Mestre em Engenharia de Sistemas e Computação. Aposentado. Voluntário da Associação Internacional da Programação Existencial (APEX).

vernet.oswaldo@gmail.com

Palavras-chave

Enumeração horizontal
Enumerofilia
Fórmula-formal
Lexicalidade enumerológica
Regularidade estrutural
Verbetografia

Keywords

Enumerological lexicality
Enumerophilia
Formal formula
Horizontal enumeration
Structural regularity
Verbetography

Palabras-clave

Enumeración horizontal
Enumerofilia
Fórmula formal
Lexicalidad enumerológica
Regularidad estructural
Verbetografía

Resumo:

Dados o relevo da seção Enumerologia no âmbito da conformática verbetográfica e o desafio de preenchê-la proficientemente, a síntese do exame empreendido sobre essas seções nos verbetes do Prof. Waldo Vieira (1932–2015) é apresentada, neste artigo, sob a forma de proposta taxológica, guarnecida de 16 exemplos elucidadores selecionados da análise exaustiva de 1.103 verbetes. A base para estruturação da taxologia são os 4 pilares inerentes à redação da seção, conceituados no texto: lexicalidade enumerológica, regularidade sintática, repetição de subexpressões em comum e enraizamento interseccional, a partir dos quais se derivam as 7 categorias de classificação. O objetivo é ampliar, a partir do olhar sistemático sobre o legado do propositos, o universo de possibilidades redacionais ao pesquisador-escriba enumerofílico, interessado em aprimorar o acervo de técnicas e modelos para construção mais elaborada dos itens das séries enumerológicas nos próprios verbetes.

Abstract:

Given the importance of the Enumerology section within the verbetographic framework and the challenge of filling it proficiently, this paper presents a synthesis of the examination undertaken on these sections in the verbets of Professor Waldo Vieira (1932–2015) in the form of a taxological proposal, supported by 16 illustrative examples selected from the exhaustive analysis of 1,103 verbets. The basis for structuring the taxonomy is the 4 pillars inherent to the writing of the section, conceptualized in the text: enumerological lexicality, syntactic regularity, repetition of common sub-expressions, and intersectional rooting, from which the 7 classification categories are derived. The objective is to expand, through a systematic look at the proposer's legacy, the universe of redactional possibilities for the enumerophilic researcher-scribe interested in improving the repertoire of techniques and models for the more elaborate construction of items in enumerological series within the verbets themselves.

Resumen:

Dada la relevancia de la sección Enumerología en el ámbito de la conformática verbetográfica y el desafío de completarla proficientemente, a síntesis del examen emprendido sobre esas secciones en las entradas enciclopédicas del Prof. Waldo Vieira (1932–2015) es presentada, en este artículo, sobre la forma de propuesta taxonómica, guarnecida de 16 ejemplos de elucidación seleccionados del análisis exhaustivo de 1.103 entradas enciclopédicas. La base para estructuración de la taxonomía son los 4 pilares inherentes a la redacción de la sección, conceptuados en el texto: lexicalidad enumerológica, regularidad sintáctica, repetición de subexpresiones en común y enraizamiento interseccional, a partir de las cuales se derivan las 7 categorías de clasificación. El objetivo es ampliar, a partir de la visión sistemática sobre el legado del propositos, el universo de posibilidades redacionales al investigador-escriba enumerofílico, interesado en mejorar el acervo de técnicas y modelos para la construcción más elaborada de los ítems de las series enumerológicas en las propias entradas enciclopédicas.

Artigo recebido em: 16.07.2024.

Aprovado para publicação em: 09.10.2024.

INTRODUÇÃO

Repto. Dentre as seções não obrigatórias (ditas eventuais) integrantes da chapa verbetográfica utilizada na redação de entradas para a *Enciclopédia da Conscienciologia*, a Enumerologia, pertinente à Divisão Detalhismo, é das mais instigantes a preencher.

Requisitos. Esse desafio se confirma na confluência de 4 requisitos essenciais à corretude na concepção da seção, em ordem alfabética:

1. **Desmembramento.** Cada série de 7 itens integrante da seção remete a certo aspecto, vertente ou viés do assunto abordado, relevante para a compreensão do tema.

2. **Enraizamento.** As séries da seção Enumerologia devem constituir produtos sintéticos resultantes da análise amplificada do verbete (Guimarães, 2012, p. 159 e 160), com ancoragem conteudística profundamente enraizada e conectada a outras seções, em especial ao cabeçalho (título e especialidade), à Definologia e à Tematologia.

3. **Fórmula-formal.** A matriz ideativa estruturadora e geradora dos itens de cada série deve ser estabelecida mentalmente *a priori* pelo escriba, permanecendo subentendida na redação, porém decifrável para o leitor.

4. **Ineditismo.** As informações contidas nos itens das séries não devem se repetir *ipsis litteris* em outras partes do verbete, ressalvadas, no entanto, as eventuais reabordagens esclarecedoras a partir da aplicação da *técnica da circularidade*.

Efeitos. Há, pelo menos, duas consequências imediatas do atendimento a esses requisitos, na ordem alfabética:

1. **Destaque.** Os itens componentes das séries da Enumerologia adquirem destaque natural no texto, devido às peculiaridades técnicas utilizadas na construção da seção, concretizadas em conformática singular.

2. **Fixação.** A regularidade estrutural impressa na redação das séries, com o reforço de eventuais italicizações de trechos em cada item, constitui poderoso elemento fixador mnemônico ao leitor enumerofílico, capaz de recordar-se de determinado verbete, não raro, pelo conteúdo desta seção. Segundo Vieira (2014b, p. 1.068): “A **enumeração** ajuda a pessoa a fixar mnemonicamente as ocorrências”.

Motivação. Dada a relevância da seção Enumerologia no âmbito da conformática verbetográfica, conjectura-se o proveito cognitivo de empreender o exame dessas seções apresentadas nos verbetes do Prof. Waldo Vieira (1932–2015), angariando, nessa busca, maior elucidação quanto às possibilidades técnicas e estilísticas para a redação de tal seção, com base no legado do propositor.

Metodologia. A proposta de taxologia esboçada neste artigo resultou dessa análise exaustiva, tendo sido construída em 3 etapas, na ordem funcional:

1. **Amostragem.** Dos 2.019 verbetes de autoria do propositor, foram identificados 1.103 contendo a referida seção, em pesquisa pela ferramenta Verbetomática.

2. **Transcrição.** Por meio de *scripts* computacionais, foram extraídos desses 1.103 verbetes: Cabeçalho (título + especialidade), Tematologia, Definologia e Enumerologia, transcritos em base de dados especificamente concebida para a pesquisa deste artigo.

3. **Análise.** O percurso sistemático do acervo recolhido permitiu identificar os traços em comum e as especificidades em cada verbete, possibilitando distinguir os critérios quantitativos, estruturais e semânticos utilizados para compor a taxologia aqui proposta.

Estrutura. A presente contribuição está redigida em 4 seções, seguidas de Considerações Finais, na ordem funcional:

1. **Fundamentos Verbetográficos:** a compilação dos requisitos e parâmetros verbetográficos estruturadores da seção Enumerologia, a partir da entrada neoenciclopédica *Verbetes* (Vieira, 2023), do *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia* (Vieira, 2014a) e do *Manual de Verbetografia* (Nader, 2012).

2. **Aspectos Estruturais:** a especificação das variáveis extraídas do exame.

3. **Proposta de Taxologia:** o detalhamento do sistema classificatório proposto.

4. **Exemplário:** a enumeração de extratos relevantes oriundos do legado verbetográfico do propositor, em ilustração aos parâmetros taxológicos propostos.

I. FUNDAMENTOS VERBETOGRÁFICOS

Proposição. A entrada neoenciclopédica *Verbetes*, de autoria do propositor, traz a seguinte descrição para a seção Enumerologia:

Enumerologia: listagem ou listagens horizontais de termos pertinentes ao tema; mínimo de 7 itens; aproximações simples; substantivos; adjetivos; cognatos; *itálicos*. Item eventual. O dicionário analógico mais avançado. A Seção Enumerologia pode ser absorvida pela Seção Sinonimologia, conforme o assunto do verbete (Vieira, 2023, p. 33.668 a 33.675).

Análise. As “listagens” às quais o autor se refere são, neste artigo, denominadas *séries*, contendo, pelo menos, 7 itens, estruturados em enumeração horizontal, sem prefixo numérico, separados por ponto e vírgula.

Confronto. O *Manual de Verbetografia*, em capítulo específico sobre a seção redigido pela Prof^a Tânia Guimarães (1947–2022), fixa em exatamente 7 a quantidade de itens, parâmetro vigente nas revisões verbetográficas (Ano-base: 2024).

Evolução. No exame realizado sobre as seções Enumerologia do propositor, evidenciaram-se séries com menos, exatamente ou até mais de 7 itens, sugerindo possível experimentação do autor em torno do confor específico da seção.

Heptetologia. De acordo com Vieira (2014a, p. 728 a 731), sob a referida epígrafe, destaca-se:

Enumerologia. Em função da complexidade da Multidimensiologia, na qual se assentam as abordagens ao *Corpus* ou *Paracorpus* da Conscienciologia, a Enumerologia constitui instrumento racional básico e de alto nível de comunicabilidade para as investigações transcendentais, paraperceptivas, notadamente as listagens compostas com 7 itens ou heptetos técnicos.

Sequência. Embora haja prescrição quanto ao número de itens em cada série, nada é mencionado quanto a limites em relação ao total de séries na seção.

Destaque. As séries conferem especial relevo aos itens elencados, constituindo produtos sintéticos estruturados em torno de algum aspecto, desmembramento ou vertente específicos do tema do verbete, considerados representativos e esclarecedores para o desenvolvimento.

Ineditismo. A recomendação, transmitida pelos revisores da *Associação Internacional de Enciclopedia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS) aos autores verbetógrafos, é de evitar repetir literalmente os conceitos trazidos na seção Enumerologia em outras partes do texto, em reforço ao destaque conferido aos itens.

Circularidade. Entretanto, em benefício da aplicação da *técnica da circularidade*, nada impede o reaparecimento dessas ideias alhures, se a abordagem dada não consistir em mera reexposição *ipsis litteris* do item já exposto.

II. ASPECTOS ESTRUTURAIS

Proposta. Nesta seção são definidos e exemplificados 4 aspectos inerentes à redação da seção Enumerologia, a saber: a lexicalidade enumerológica, a regularidade sintática, a repetição de subexpressões e o enraizamento interseccional, pilares da taxologia proposta.

LEXICALIDADE ENUMEROLÓGICA

Definição. A *lexicalidade enumerológica* é a qualidade da manutenção intencional do emprego de vocábulos pertinentes à determinada variante linguística (registro formal ou informal) em séries da Enumerologia, constituindo elemento caracteristicamente expressivo, por vezes de teor humorístico-derrogativo.

Coloquialidade. O uso de expressões coloquiais em séries enumerológicas tende a produzir alto impacto mnemônico e mentalsomático sobre o leitor, reforçando os elementos ligados ao título do verbete e contrastando com o tom formal científico requerido do texto.

Exemplo. A série “o *ato* de tomar o pileque; o *ato* de encher a caveira; o *ato* de conversar com a garrafa; o *ato* de estar de cara cheia; o *ato* de estar de fogo; o *ato* de cozer a bebedeira; o *ato* de fazer esse anunciando o suicídio”, na seção Enumerologia do verbete *Alcoolismo*, reforça, com a gradação nosológica de expressões coloquiais bem-humoradas, a complexidade da adicção alcoólica, culminando com o prenúncio do autocídio.

Tecnofilia. Expressões pertencentes ao jargão técnico relativo a determinado ramo do saber tendem a destacar a cientificidade inerente aos itens da série.

Exemplo. A série “o esfigmomanômetro; o pulsímetro; o glicosímetro; o glicosômetro; o plicômetro; o adipômetro; o respirômetro”, na seção Enumerologia do verbete *Instrumento Pró-Saúde*, exemplifica em jargão técnico 7 possibilidades para o título.

Estrangeirismos. O uso de expressões importadas de outros idiomas reforça o aspecto multicultural do conjunto de itens.

Exemplo. A série “a *workstation*; o *desktop*; o *laptop*; o *mouse pad*; o *copyholder*; o *no-break*; o *scanner*; o *banner*; o *CD-ROM*; o *liquid paper*; o *post-it*”, na seção Enumerologia do verbete *Administração da Vida Intelectual*, elenca os recursos coadjuvatórios ao tema proposto no título.

Latinismos. O uso de expressões importadas do idioma Latim, além de reforçar o aspecto multicultural, introduz viés científico e erudito.

Exemplo. A série “o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens energoimpeditor*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens energosomaticus*; o *Homo sapiens energoevolutivus*”, na seção Enumerologia do verbete *Usina Consciencial*, funciona ao modo de Hominologia, elencando os perfis conscienciais mais representativos do tema.

REGULARIDADE SINTÁTICA

Definição. A *regularidade sintática enumerológica* é a manutenção proposital das relações de dependência e ordem entre os sintagmas constituintes dos diversos itens componentes da enumeração, produzindo elemento fixador estrutural convergente ao aspecto sintético pressuposto na elaboração da seção.

Correlação. A regularidade sintática corrobora a decifração, por parte do leitor, da fórmula formal utilizada pelo escriba na concepção da série.

Ressalva. Ser regular do ponto de vista sintático não significa, necessariamente, preservar as mesmas classes gramaticais nas mesmas posições dos diversos itens da série, importando observar, prioritariamente, as inter-relações.

Exemplo. A série “o *ato* de falar sério; o *ato* de medir as palavras; o *ato* de dar nome aos bois; o *ato* de dizer a verdade nua e crua; o *ato* de falar pouco e bem; o *ato* de trocar em miúdos; o *ato* de falar português claro no contexto certo da Impactoterapia”, na seção Enumerologia do verbete *Adulto-Criança*, é sintaticamente regular (Tabela 1), porém não rígida, sem preservar a ordenação estrita das classes gramaticais ao longo dos 7 itens.

Análise. A disposição tabular é evidenciadora de 3 aspectos esclarecedores, em ordem lógica:

1. **Teor.** A repetição italicizada do substantivo *ato* enfatiza, em todos os itens da série, atitudes terapêuticas assistenciais ao Adulto-Criança, visando a superação da condição de infantilidade, em alinhamento à especialidade do verbete (Consciencioterapeuticologia).

2. **Verbos.** Os infinitivos verbais, com valor imperativo, destacam a necessidade da ação terapêutica assertiva, notadamente o falar, repetido 3 vezes.

3. **Complementos.** Os complementos verbais (adjuntos adverbiais, objetos diretos e indiretos) revelam o *modus operandi* paraterapêutico em si em cada item.

TABELA 1 – PRIMEIRO EXEMPLO DE ESCANSÃO TABULAR DE SÉRIE ENUMEROLÓGICA

N ^{os}	Adjunto Adnominal (artigo definido)	Núcleo do Sintagma (substantivo em comum)	Complemento Nominal		
			Preposição	Infinitivo Verbal	Complementos Verbais
1.	o	<i>ato</i>	de	falar	sério
2.				medir	as palavras
3.				dar	nome aos bois
4.				dizer	a verdade nua e crua
5.				falar	pouco e bem
6.				trocar	em miúdos
7.				falar	português claro no contexto certo da Impactoterapia

SUBEXPRESSÕES EM COMUM

Definição. A *subexpressão em comum* é sequência de vocábulos, partes destes ou partículas morfológicas (prefixos, sufixos ou elementos de composição) repetidos em todos os itens da série enumerológica, com o intuito de ressaltar elemento unificador estrutural decorrente da fórmula-formal geradora.

Posicionamento. Contribui para a fixação mnemônica da série a repetição da subexpressão na mesma posição em todos os itens, funcionando ao modo de pilar estrutural em torno do qual se desenvolve a enumeração.

Destaque. Embora não obrigatório, costuma-se evidenciar em fonte itálica a subexpressão em comum aos diversos itens.

Rima. A repetição da subexpressão em posição terminal de cada item da série pode gerar o efeito rima, contribuindo para a fixação mnemônica do conjunto.

Exemplo. A série “a hipótese *não é* a comprovação; a probabilidade *não é* a certeza; o indício *não é* a prova; a particularidade *não é* o todo; a promessa *não é* a garantia; o relativo *não é* o absoluto; a imaginação *não é* a experimentação”, na seção Enumerologia do verbete *Hipostasia*, traduz perfeito equilíbrio estrutural na construção dos contrastes entre a aparência e a verdadeira essência das realidades elencadas, em profundo alinhamento ao título (Tabela 2).

Análise. A disposição tabular evidencia estes 2 aspectos, aqui dispostos na ordem alfabética:

1. **Contrapontos.** Os itens da série estruturam-se em contrapontos entre os domínios da aproximação equivocada (o quase, o aparente, o restrito) e da realidade propriamente dita (a essência).

2. **Negação.** O advérbio *não*, anteposto ao verbo *ser*, afirma de modo categórico a premência de não confundir os 2 domínios, em profundo alinhamento ao sentido de desfazer o “equívoco cognitivo” apontado na Definologia, em favorecimento à especialidade do verbete (Hermeneuticologia).

TABELA 2 – SEGUNDO EXEMPLO DE ESCANSÃO TABULAR DE SÉRIE ENUMEROLÓGICA

N ^{os}	Aproximação Equivocada	Subexpressão em Comum	Realidade Essencial
1.	a hipótese	<i>não é</i>	a comprovação
2.	a probabilidade		a certeza
3.	o indício		a prova
4.	a particularidade		o todo
5.	a promessa		a garantia
6.	o relativo		o absoluto
7.	a imaginação		a experimentação

ENRAIZAMENTO INTERSECCIONAL

Definição. O *enraizamento interseccional enumerológico* é o arraigamento profundo dos itens da série da seção Enumerologia em consonância a conteúdos apresentados em outras partes do verbete, notadamente o cabeçalho, a Definologia e a Tematologia, respaldando o viés temático característico da série e contribuindo para a coesão intraverbetográfica.

Exemplo. Enumerologia do verbete *Hipostasia*, já analisada.

III. PROPOSTA DE TAXOLOGIA

Taxologia. Oriunda do estudo exaustivo do legado do propositor, eis, em ordem funcional, proposta de 7 tópicos segundo os quais é possível classificar as séries enumerológicas dos verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, subdivididos em 3 categorias de abordagem:

ASPECTOS QUANTITATIVOS:

1. **Quantidade de séries na seção:** monossérial; bissserial; trissérial; polissérial.

2. **Quantidade de itens em determinada série.**

A. **Estrita:** exatamente 7 itens na série (hepteto técnico).

B. **Não estrita:** mais de 7 itens na série, previsto no verbete *Verbetes*.

C. **Anômala:** menos de 7 itens, contrariando a definição da seção.

ASPECTOS ESTRUTURAIS:

3. **Lexicalidade.**

A. **Coloquial:** os itens são constituídos por expressões coloquiais.

B. **Culta:** os itens são constituídos por vocábulos pertencentes à norma culta.

C. **Neologística:** os itens empregam neologismos conscienciológicos.

D. **Técnica:** os itens são constituídos por vocábulos pertencentes ao jargão técnico de determinada área do conhecimento.

E. **Xenófila:** os itens são constituídos por estrangeirismos.

4. **Sintaxidade.**

A. **Regular:** a ordenação das relações sintáticas entre os vocábulos se preserva em cada item.

B. **Rígida:** além da sequência de relações sintáticas, a aparência estrutural se conserva literalmente entre os itens.

C. **Flexível:** a sequência de relações sintáticas dos vocábulos se repete apenas aproximadamente em cada item.

5. **Síntese ideativa.**

A. **Implícita:** a ideia-síntese utilizada na construção dos itens não é aparente no texto da série, ficando a cargo do leitor apreendê-la.

B. **Explícita:** a ideia-síntese utilizada na construção dos itens é propositalmente grafada no texto da série, orientando o leitor na interpretação.

6. **Posicionamento das subexpressões em comum.** Caso ocorram elementos sistematicamente repetidos em todos os itens da série, não raro, destacados em fonte itálica, a posição relativa pode ser:

A. **Prefixal:** a subexpressão em comum se repete no início de cada item.

B. **Infíxal:** a subexpressão em comum se repete na parte intermediária de cada item.

C. **Sufíxal:** a subexpressão em comum se repete no final de cada item, podendo constituir rima.

D. **Mista:** a subexpressão em comum se repete em posições diversas ao longo dos itens.

ASPECTOS SEMÂNTICOS:

7. **Enraizamento interseccional.** Quanto à inter-relação entre os itens de determinada série e o restante do verbete, em especial o Cabeçalho, a Definologia e a Tematologia, destacam-se, pelo menos, as 17 categorias não excludentes, na ordem alfabética:

A. **Atributológica:** os itens da série elencam atributos conscienciais.

B. Cognatológica: os itens da série são cognatos do título ou de parte dele, introduzindo aspectos amplificadores da cosmovisão do leitor em relação ao conceito proposto.

C. Contrapontística: os itens da série estruturam-se em contrastes elucidativos do título.

D. Efeitológica: os itens da série elencam manifestações decorrentes (efeitos) do título.

E. Episódica: os itens da série elencam episódios (fatos ou parafatos) relativos ao assunto.

F. Etiológica: os itens da série elencam causas (pré-condições) do título.

G. Exemplificativa: os itens da série elencam aspectos exemplificativos do título.

H. Hominológica: os itens da série elencam *Homines sapientes* (atores, agentes) ligados ao tema, ao modo de Hominologia secundária.

I. Interdisciplinológica: os itens da série são especialidades da Conscienciologia correlatas ao tema (eventualmente também *logia*), ao modo de Interdisciplinologia secundária.

J. Laboratorial: os itens da série são constituídos por locais destinados à experimentação pessoal ou coletiva.

K. Objetal: os itens da série são constituídos por objetos ou recursos.

L. Perfilológica: os itens da série elencam personagens (atores).

M. Policológica: os itens da série elencam relações ou sistemas de poder, ao modo de Policológica secundária.

N. Posturológica: os itens da série elencam manifestações ou atitudes pessoais ou coletivas pertinentes ao tema.

O. Prescritiva: os itens da série elencam atitudes ou posturas (para)terapêuticas ligadas ao assunto.

P. Procedimental: os itens da série elencam procedimentos ou atitudes técnicas aplicáveis ao contexto do tema.

Q. Qualificativa: os itens da série elencam qualificações do título ou partes dele, repetidos literalmente.

IV. EXEMPLÁRIO

Coletânea. Eis, em ordem alfabética, 16 extratos de verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia* redigidos pelo propositos, dos quais se transcrevem o título, a Especialidade, a Tematologia, a Definologia e a Enumerologia, seguidos de breve análise classificatória segundo os parâmetros introduzidos na proposta taxológica deste artigo:

01. **Acrobacia Mentalsomática** (Heuristicologia, Neutro):

Definologia. A *acrobacia mentalsomática* é a técnica de autopenalização criativa a partir do emprego conjugado de todos os recursos ortopensênicos possíveis para se alcançar algum neopatamar cognitivo ou neoverpon.

Enumerologia: o heurista; o especulador; o catalisador; o inventor; o descobridor; o desbravador; o solucionador; o inovador; o inaugurador; o propositos de neoideias. O fato de entender do riscado; o fato de conhecer o terreno; o ato de entrar no assunto; o ato da abordagem ao argumento intrínseco; o fato de virar o tema pelo avesso; o fato de esgotar a discussão; o fato de virar a folha.

Análise. Seção bisserial. A primeira série é não estrita (10 itens), sintaticamente quase regular (exceção para o último item), sem subexpressão em comum. É perfilológica, elencando personagens vinculados ao assunto. A segunda série é estrita, lexicamente quase coloquial (exceto no 4º item), sintaticamente quase re-

gular (exceto pelo 5º item), sem subexpressão em comum. É prescritiva, ilustrando atitudes convergentes ao assunto.

02. Administração da Vida Intelectual (Experimentologia, Homeostático):

Definologia. A *administração da vida intelectual* é o ato, processo ou efeito de administrar, gerir, governar ou dirigir técnica e teaticamente a existência humana pessoal quanto aos aspectos da intelectualidade, da Mentalsomatologia e da automegagescon, com atos bem articulados sob o primado da Cosmoeticologia e da inteligência evolutiva (IE).

Enumerologia: a *workstation*; o *desktop*; o *laptop*; o *mouse pad*; o *copyholder*; o *no-break*; o *scanner*; o *banner*; o *CD-ROM*; o *liquid paper*; o *post-it*.

Análise. Seção monossérial, com série não estrita (11 itens), lexicamente xenófila, sintaticamente rígida, sem subexpressão em comum. É objetual, elencando recursos com denominações estrangeiras vinculados ao tema.

03. Antidireito (Parapatologia, Nosográfico):

Definologia. O *antidireito* é tudo aquilo tido, cosmoeticamente, como injusto, incorreto, contra a Lei ou contra a Ciência de normas obrigatórias disciplinadoras das relações dos cidadãos na Sociedade Intrafísica, ou Socin, aberta, e entre as consciências de modo geral.

Enumerologia: a *autocracia*; a *antidemocracia*; a *despotocracia*; a *cerberocracia*; a *oligocracia*; a *monocracia*; a *barbarocracia*.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, sintaticamente rígida, com posicionamento sufixal de subexpressão em comum italicizada (rima em *cracia*). É politicológica, elencando sistemas de poder antagônicos ao estado de direito.

04. Antiviolença (Homeostaticologia, Homeostático):

Definologia. A *antiviolença* é a qualidade de quem não é violento, mas pacífico, reconciliador e benevolente no caminho aberto para a Serenologia.

Enumerologia: a *amenidade*; a *civilidade*; a *cordialidade*; a *afabilidade*; a *amabilidade*; a *pacificidade*; a *megafraternidade*.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, sintaticamente rígida, com posicionamento sufixal de subexpressão em comum italicizada (rima em *idade*). É atributológica, indicando traços convergentes ao assunto do título.

05. Atenção (Mentalsomatologia, Neutro):

Definologia. A *atenção* é atributo mental caracterizado pelo emprego da concentração da mente em algo específico que a conscin esteja vendo, escutando ou fazendo.

Enumerologia: a *antiatenção*; a *desatenção*; a *inatenção*; a *pseudoatenção*; a *subatenção*; a *miniatenção*; a *megaatenção*.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, sintaticamente rígida, com posicionamento sufixal de subexpressão em comum italicizada (rima no próprio título *atenção*). É qualificativo-cognatológica, constituída pela anteposição de morfemas ao próprio título, exemplificando categorias.

06. Chão (Intrafiscologia, Neutro):

Definologia. O *chão* é a extensão ou superfície de terra onde cada conscin desenvolve a existência intrafísica.

Enumerologia: as avalanches; as enchentes; as erupções vulcânicas; as estiagens; os furacões; os incêndios; os deslizamentos de terra; os soterramentos; os terremotos; os macaréus; os tsunamis; as nuvens de cinzas vulcânicas.

Análise. Seção monosserial, com série não estrita (12 itens), sintaticamente flexível, sem subexpressão repetida. É episódica, demonstrando acidentes naturais ligados ao tema.

07. **Coesão Textual** (Grafopensenologia, Homeostático):

Definologia. A *coesão textual* é a unidade lógica, a associação íntima e a coerência dos pensamentos da obra escrita explicitando a clareza e consistência das ideias do autor ou da autora.

Enumerologia: o encadeamento linear das palavras; o entrelaçamento de ideias; a concatenação de conceitos; o fluxo contínuo do pensamento; a construção do sentido lógico; a organização interna do texto; a boa articulação redator-leitor.

Análise. Seção monosserial, com série estrita, sintaticamente flexível, sem subexpressão em comum. É etiológica, apontando requisitos do texto propiciadores da ideia trazida no título.

08. **Defesa da Verpon** (Autopriorologia, Homeostático):

Definologia. A *defesa da verpon* é a ação de a consciência defender a verdade relativa de ponta por meio do discernimento, da racionalidade, das argumentações, dos fatos e dos parafatos em todas as instâncias existenciais ou dimensões conscienciais, posicionando-se pela transparência cósmica e cosmoética das realidades e das pararrealidades.

Enumerologia: a *verpon* inquestionável; a *verpon* superacrescentadora; a *verpon* neoparadigmática; a *verpon* conscienciológica; a *verpon* neológica; a *verpon* catalítica; a *verpon* cósmica. O *ato* de dialogar empaticamente e interagir multidimensionalmente; o *ato* de comunicar despreziosamente e argumentar firmemente; o *ato* de informar corajosamente e debater racionalmente; o *ato* de criticar cosmoeticamente e escutar atenciosamente; o *ato* de polemizar calculadamente e explicitar meticulosamente; o *ato* de energizar irrestritamente e desassediar criteriosamente; o *ato* de esclarecer pacientemente e exemplificar coerentemente.

Análise. Seção bisserial, com ambas as séries estritas, sintaticamente rígidas, com posicionamento prefixal das subexpressões em comum italicizadas (*verpon* e *ato*). A primeira é qualificativa, designando espécies de verpons defensáveis; a segunda é procedimental, indicando atitudes otimizadoras da defesa verponológica.

09. **Demagogia** (Demagogiologia, Nosográfico):

Definologia. A *demagogia* é o poder de natureza tirânica ou imoral exercido em nome das multidões, compondo a hegemonia política, as ações públicas e os discursos oferecidos ao povo.

Enumerologia. O ato inteligente de se evitar: receber o abraço de tamanduá; dormir no ponto; engolir a pílula; ir na onda; morder a isca; cair na esparrela; dar a vacilada.

Análise. Seção monosserial, com série estrita, lexicamente coloquial, sintaticamente rígida, com subexpressão em comum *fatorada* prefixalmente aos itens. É posturológica, enfatizando, pela subexpressão repetida, o aspecto profilático contra as manifestações comumente derivadas do título.

10. **Holofilosofia** (Holomaturologia, Homeostático):

Definologia. A *Holofilosofia* é o estudo aplicado ao conjunto de conhecimentos ou de todos os princípios formais, fundamentais e multidimensionais da Conscienciologia relativos à compreensão das realidades cósmicas, evolutivas, abarcando, quanto às bases cosmoéticas, universalistas e teáticas, a totalidade dos sistemas e correntes filosóficas de todas as naturezas existentes na Terra.

Enumerologia: os *princípios* da Evoluciologia; os *princípios* da Holomaturologia; os *princípios* do Universalismo; os *princípios* da Paradireitologia; os *princípios* da Paradiplomacia; os *princípios* da Parapolitologia; os *princípios* da Cosmoconscienciologia.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, sintaticamente rígida, com posicionamento prefixal e de subexpressão em comum italicizada (*princípios*). É exemplificativo-interdisciplinológica, enfatizando subáreas da Conscienciologia das quais é possível extrair diretrizes holomaturogênicas (especialidade).

11. Inutilogia (Holomaturologia, Homeostático):

Definologia. A *Inutilogia* é a Ciência aplicada ao estudo acurado e profilático dos atos inúteis, nocivos, estéreis, improdutivos, inválidos, ociosos, supérfluos, desnecessários, dispensáveis, evitáveis, esbanjadores de energias e de tempo, ou travadores da evolução da consciência, conscins ou consciexes.

Enumerologia: (qualidades) a pseudoutilidade; a inabilidade; a esterilidade; a infecundidade; a nulidade; a frivolidade; a futilidade; a superfluidade; a desnecessidade; a incapacidade de realização; (doutrinas) o analfabetismo; o boavidismo; o acriticismo; o ectopismo; a profilaxia do banalismo; a evitação do perdlarismo; a prevenção do desviacionismo.

Análise. Seção bisserial, sendo as séries precedidas por ideias-síntese entre parênteses (qualidades e doutrinas). A primeira é não estrita (10 itens), sintaticamente quase rígida, com posicionamento sufixal de subexpressão comum italicizada (*idade*). É exemplificativa, elencando aspectos representativos do assunto. A segunda série é estrita, sintaticamente flexível, com posicionamento sufixal de subexpressão em comum italicizada (*ismo*). É posturológica, ilustrando comportamentos alinhados ao objeto de estudo da Ciência introduzida pelo título. Ambas as séries apresentam conotação nosográfica, contrastando com a Tematologia homeostática reforçada na Definologia (profilaxia), porém alinhadas à ideia de inutilidade.

12. Pseudo-harmonia (Harmoniologia, Neutro):

Definologia. A *pseudo-harmonia* é a condição falsa, enganadora, suposta, consciente ou inconsciente das conscins quanto à ordem equilibrada e pacífica dos próprios esforços e à união evolutiva entre si, no âmbito do desempenho da maxiproéxis e da estrutura do grupocarma.

Enumerologia: a *pseudo-harmonia* interconsréus ressomadas; a *pseudo-harmonia* intercompassageiros evolutivos; a *pseudo-harmonia* intérpre-serenões vulgares; a *pseudo-harmonia* interiscas humanas inconscientes; a *pseudo-harmonia* intertenepessistas; a *pseudo-harmonia* interprojetores conscientes; a *pseudo-harmonia* interepicons.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, lexicamente neológicas, sintaticamente rígida, com posicionamento prefixal da subexpressão em comum italicizada (*pseudo-harmonia*) e infixal de subexpressão em comum não italicizada (inter). É qualificativo-perfilológica, contextualizando o assunto do título em relação a perfis da *escala evolutiva das consciências*, não atingindo o nível da desperticidade, a partir do qual não cabe a pseudo-harmonia.

13. Rendição à Verpon (Autexperimentologia, Homeostático):

Definologia. A *rendição à verpon* é o ato ou efeito de a conscin lúcida admitir e aplicar teaticamente alguma verdade relativa de ponta, no âmbito do momento evolutivo pessoal, em qualquer dimensão existencial evolutiva.

Enumerologia: o enfraquecimento da argumentação perante o irrefutável; a anulação da hipótese perante o inquestionável; o descarte da premissa perante o indubitável; a renúncia às autocertezas perante o incontestável; a cessação do debate perante o indiscutível; a desconstrução da autoconvicção perante o irrecusável; a reestruturação do raciocínio perante o inegável.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, sintaticamente rígida, com posicionamento infixal de subexpressão em comum não italicizada perante e posicionamento sufixal de subexpressão em comum não italicizada (ável-ível). É efeitoológico-contrapontística, destacando as consequências da admissão íntima e aplicação teática das verpons.

14. **Socin Viciada** (Parapatologia, Nosográfico):

Definologia. A *Socin Viciada* é a Sociedade Intrafísica cujos membros específicos vivem dominados por vícios multifacetados travadores da Cosmoética e da evolução das consciências.

Enumerologia: o *holopensense* viciado e viciador; o *holopensense* deturpado e deturpador; o *holopensense* contaminado e contaminador; o *holopensense* intoxicado e intoxicador; o *holopensense* deteriorado e deteriorador; o *holopensense* desvirtuado e desvirtuador; o *holopensense* estagnado e estagnador.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, lexicamente neológica, sintaticamente rígida, com posicionamento prefixal de subexpressão em comum italicizada (*holopensense*). É exemplificativo-contrapontística, elencando contrastes entre qualificações passivas e ativas da ambiência pensênica nosográfica (Tematologia) vigente na Socin.

15. **Transverpon** (Transverponologia, Homeostático):

Definologia. A *transverpon* é a verdade relativa de ponta, transcendente, original ou inédita, introduzida no universo da holocognição da Humanidade, de modo teático, informativo e desafiador para as consciências lúcidas, predispostas às autorreciclagens evolutivas racionais e lógicas, seguidoras da vivência do *princípio da descrença*.

Enumerologia: o *Verponarium*; o *Heuristicarium*; o *Serenarium*; o *Paraperceptarium*; o *Evolutionarium*; o *Cosmocognitarium*; o *Autopesquisarium*.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, lexicamente técnica, sintaticamente rígida, com posicionamento sufixal do elemento de composição repetido (*arium*). É de caráter laboratorial, elencando *loci* autoexperimentais nos quais o conceito expresso pelo título pode ser elaborado.

16. **Usina Consciencial** (Energossomatologia, Neutro):

Definologia. A *usina consciencial* é você, leitor ou leitora, ou qualquer consciência quando autoconsciente das próprias energias conscienciais (ECs), e das consequentes aplicações de tais recursos fundamentais da vida, a fim de evoluir cosmoeticamente.

Enumerologia: o *Homo sapiens energeticus*; o *Homo sapiens energovibratorius*; o *Homo sapiens energoexpositor*; o *Homo sapiens energoimpeditor*; o *Homo sapiens energodonator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens energoevolutivus*.

Análise. Seção monossérial, com série estrita, lexicamente técnica, sintaticamente rígida, com posicionamento prefixal de subexpressão em comum latina (*Homo sapiens*) negritada. É hominológica, elencando designações latinas de perfis conscienciais representativos do tema.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diretrizes. O estudo analítico das 1.103 seções da Enumerologia permite ampliar a cognição do verbetógrafo enumerofílico quanto ao universo de possibilidades redacionais para essa seção verbetográfica, muitas das quais sem paralelo nas contribuições neoenciclopédicas mais recentemente publicadas.

Engenhosidade. Impacta de maneira tarística o estudioso constatar o engenho mentalsomático em algumas construções, notadamente quanto ao profundo enraizamento das séries no contexto temático do verbete, reforçados pela riqueza léxica e precisão sintática.

Ampliação. Importa considerar a prioridade do olhar conscienciográfico – periódico, ininterrupto e compartilhado – sobre o acervo verbetográfico legado pelo propositore, para além do modesto estudo e classificação aqui propostos.

Conjectura. Quanto mais os grafoconscienciológicos dissecarem tecnicamente essa *cornucópia neocogniciogênica*, a partir da singularidade das autoexperimentações gesconográficas teáticas, o grupo poderá dispor de maior número de elementos para a concepção de obras à altura deste momento evolutivo peculiar.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. **Guimarães**, Tânia; *Seção Enumerologia*; In: **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 158 a 163.

2. **Nader**, Rosa; Org.; *Manual de Verbetografia da Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Dulce Daou; revisores Ulisses Schlosser; Erotides Louly; & Helena Araujo; 392 p.; 5 seções; 10 caps.; 21 *E-mails*; 464 enus.; 4 fichários; 1 foto; 18 minicurrículos; 9 tabs.; 263 verbetes chaves; 19 *websites*; 64 refs.; 11 webgrafias; 1 anexo; alf.; 28 x 21 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu; 2012.

3. **Vieira**, Waldo; *Acrobacia Mentalsomática* (N. 562; 06.06.2007); *Administração da Vida Intelectual* (N. 307; 06.08.2006); *Adulto-Criança* (N. 312; 12.08.2006); *Alcoolismo* (N. 97; 04.12.2005); *Antidireito* (N. 55; 16.10.2005); *Antiviolência* (N. 901; 05.07.2008); *Atenção* (N. 206; 12.04.2006); *Chão* (N. 579; 26.06.2007); *Coesão Textual* (N. 1.469; 04.02.2010); *Defesa da Verpon* (N. 1.656; 10.08.2010); *Demagogia* (N. 1.248; 29.06.2009); *Hipostasia* (N. 1.572; 19.05.2010); *Holofilosofia* (N. 33; 21.09.2005); *Instrumento Pró-Saúde* (N. 1.167; 09.04.2009); *Inutilogia* (N. 231; 10.05.2006); *Pseudo-harmonia* (N. 1.147; 20.03.2009); *Rendição à Verpon* (N. 1.778; 15.12.2010); *Socin Viciada* (N. 1.956; 10.06.2011); *Transverpon* (N. 816; 28.03.2008); *Usina Consciencial* (N. 1.362; 21.10.2009); *Verbetes* (N. 183; 16.03.2006); *Verbetes*; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apes. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos; 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 1.048 filmes; 22.474 refs.; 125 vídeos; 1.860 webgrafias; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 415 a 418, 511 a 513, 542 a 545, 865 a 868, 1.675 a 1.677, 1.924 a 1.927, 2.835 a 2.837, 8.542 a 8.544, 9.090 a 9.093, 12.316 a 12.319, 12.343 a 12.347, 17.938 a 17.940, 18.072 a 18.074, 19.137 a 19.139, 20.219 a 20.220, 27.841 a 27.844, 29.002 a 29.005, 31.341 a 31.344, 33.225 a 33.228, 33.485 a 33.488 e 33.668 a 33.675; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 02.10.2024; 17h00.

4. **Idem**; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014a; páginas 451, 728 a 731 e 929.

5. **Idem**; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes tri-vocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014b; página 1.068.